

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação precisa estar voltada para o que os/as estudantes estão aprendendo, como estão aprendendo e onde se encontram as dificuldades. Essas questões só podem ser identificadas a partir de procedimentos e instrumentos cuidadosamente selecionados para atender aos objetivos do processo avaliativo.

1. O QUE SÃO PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO?

Procedimentos referem-se à conduta, isto é, à maneira de agir dos/das docentes em sua prática pedagógica.

Se o/a docente define momentos especiais para avaliar e ainda muda sua forma de proceder nesses momentos, estará realizando uma avaliação deturpada, que pode descaracterizar a qualidade do processo educativo. Em tais situações, deparamo-nos com a falsa ilusão de que em um único momento, através de um determinado instrumento, estaremos sendo capazes de avaliar a aprendizagem ou o nível de conhecimento.

Assim, é importante você compreender alguns cuidados com os procedimentos de avaliação, objetivando um processo avaliativo de qualidade:

CONDUTA DOCENTE

- **realizar uma avaliação integral sem permitir que um domínio (cognitivo, afetivo, psicomotor) se sobressaia a outro;**
- **pôr em prática os diferentes tipos de avaliação (diagnóstica, formativa e somativa), contemplando as fases adequadas do processo;**
- **selecionar instrumentos e estabelecer critérios que sejam coerentes entre si e com o sistema de avaliação adotado;**
- **manter o mesmo procedimento ao longo do processo, sem fazer da avaliação uma forma de ameaça.**

2 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E SUAS TÉCNICAS

Técnica de Avaliação	Instrumento de Avaliação
Conjunto de ações que visam obter informações dos/das estudantes. Essas informações são concretizadas no instrumento em que se aplica a técnica.	Recurso que, acompanhado de uma determinada técnica (conjunto de ações), será aplicado para que se registrem as informações coletadas no processo avaliativo.

Segundo Regina Haidt (2003), existem **três técnicas básicas** para atender aos vários instrumentos de avaliação:

TÉCNICAS

Observação	Autoavaliação	Testagem
Permite ao/à docente acompanhar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor dos/das estudantes através das experiências vivenciadas.	Permite que o/a estudante perceba seu próprio desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor através das experiências vivenciadas.	Procura perceber o desempenho cognitivo dos/das estudantes a partir de uma parte dos conteúdos.

INSTRUMENTOS

Observação	Autoavaliação	Testagem
<ul style="list-style-type: none"> • fichas de observação • fichas de avaliação • <i>portfolios</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • questionário • exercícios orais ou escritos • autocorreção • <i>portfolios</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • testes¹ práticos • testes escritos: dissertativos ou discursivos ou objetivos

¹ O termo "teste" pode ser considerado, nesse contexto, como sinônimo de "prova", por ser o instrumento que prova ou demonstra o que se quer saber.

Ao optar por um determinado instrumento de avaliação, o/a docente deve ter o cuidado de adequá-lo à técnica a ser adotada. Ao mesmo tempo, deve observar se ambos (técnica e instrumento) atendem aos objetivos, ao sistema de avaliação, ao tempo disponível, à prática docente, ao número de estudantes e ao próprio currículo.

Quanto mais variados forem os instrumentos e as técnicas de avaliação, maiores serão as chances de avaliar um/uma estudante em variadas situações.

2.1 Técnica de testagem e seus instrumentos

Testes práticos → Esses testes propõem a realização de uma atividade prática. São comumente utilizados em atividades do domínio psicomotor.

Testes escritos → São testes elaborados com questões discursivas ou objetivas. Por serem utilizados com maior frequência, vamos analisar cuidadosamente alguns aspectos importantes para elaborar os testes escritos.

O que fazer para elaborar testes escritos ?

- organizar as questões, segundo *ordem gradativa de dificuldade*;
- agrupar as questões que englobam o mesmo conteúdo;
- agrupar os itens que têm a mesma apresentação estrutural, construindo uma questão com todos os itens de **completamento** (lacunas), outra para os de **múltipla escolha** e assim por diante;
- elaborar as questões com clareza e objetividade para que não dêem margem a respostas abertas ou de dupla interpretação;
- elaborar questões que exijam raciocínio e não apenas memorização dos conteúdos.

Características das questões discursivas:

- apresentam possibilidade de respostas mais amplas;
- permitem ao/à estudante organizar sua forma de expressar a resposta, utilizando as próprias palavras;
- necessitam de instruções claras do que se espera como resposta.

Características das questões objetivas:

- **delimitam a resposta** a uma palavra, uma pequena expressão ou um símbolo, permitindo correção rápida;
- **podem ser formuladas como questões de:**
 - **reconhecimento**: quando a resposta certa se apresenta entre outras;
 - **rememoração**: quando a resposta certa precisa ser lembrada, como na questão de completamento em que a resposta não aparece entre outras apresentadas;
- **requerem mais tempo de elaboração**, pois, além de pensar no questionamento, o/a docente deve elaborar as opções de respostas, o que exige muito cuidado, como veremos a seguir.

Ceres Silva (1992) apresenta alguns **cuidados necessários** para formular as questões objetivas.

Questão:
Múltipla Escolha

- organizar a estrutura da questão em forma de **pergunta ou completamento**;
- **apresentar, no mínimo, cinco opções** de resposta para reduzir o acerto por sorte;
- utilizar o artigo acompanhando a resposta e não a questão. **Exemplo**, se a resposta certa deve ser escolhida entre Sol, Lua, Planície, Planetas ou Atmosfera, a presença do artigo “o” na questão indicaria a resposta certa;
- **evitar a repetição de uma mesma palavra em todas as opções de resposta**, colocar a palavra que se repetiria no corpo do questionamento;
- **colocar a negativa em destaque** quando empregá-la no corpo do questionamento. **Exemplo**: “Qual opção **não** apresenta adjetivo?”

Questão:
Certo ou Errado;
Verdadeiro ou Falso;
Assinalar a opção correta

- caso sejam adotados códigos para identificar as respostas (**V/F; C/E; X**), devem ser explicados na questão;
- **a forma negativa deve ser evitada**, mas, se necessário, destacar conforme exemplificado nas questões de múltipla escolha; as palavras que generalizam (“nunca”, “sempre”) devem ser evitadas.

Questão:
Associação de Colunas

- **cada item da 1ª coluna deve fazer correspondência com um item da 2ª**, havendo sempre uma sobra de opções na 2ª coluna (para evitar o erro em sequência ou acerto por sorte);
- **uma alternativa não deve englobar outra**;
- **as negativas devem ser evitadas** (para não comprometer a clareza).

Questão:
Completamento
(lacunas)

- **não usar muitas lacunas no mesmo item** para o pensamento não ficar obstruído;
- **organizar as lacunas para concluir um pensamento**, geralmente no final da frase ou expressão;
- **elaborar a questão com cuidado** para evitar que possibilite mais de uma resposta.

REFERÊNCIAS

HAIDT, R. *Curso de Didática Geral*. São Paulo: Ática, 2003.

SILVA, C. *Medidas e Avaliação em Educação*. Petrópolis: Vozes, 1992.